

# INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL



ipa



# INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

Bom dia a todas e a todos

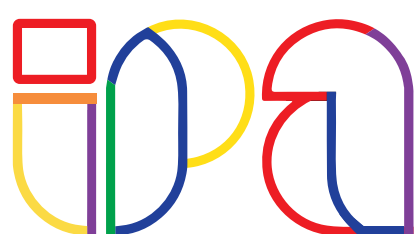
Cara Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Eng<sup>a</sup> Laura Rodrigues

Cara Secretária da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, Dr<sup>a</sup> Filipa Coelho, representando o nosso Presidente de Junta David Lopes,

Caras e caros parceiros, sócias da IPA e demais entidades,

Amigas e amigos,

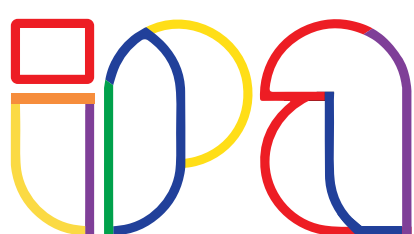
**Hoje é um dia importante e acima de tudo especial.**



## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

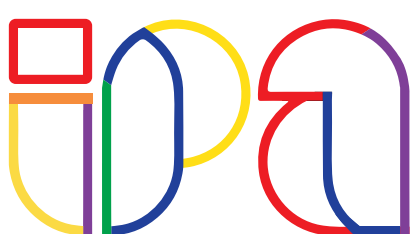
A dois meses de cumprir o seu segundo aniversário a IPA – Associação para a Promoção da Igualdade, abre as portas da sua sede e traz a Torres Vedras a existência física e permanente daquela que é a primeira Associação LGBTQ+ do concelho e da Região Oeste.

O momento a que assistimos não é apenas uma inauguração de mais um equipamento que abre para que a comunidade torriense possa usufruir do mesmo. Tem um significado muito maior que esse, é um passo importante para que possamos assumir que Torres Vedras é um local em que todas e todos têm lugar e onde a Igualdade realidade importa.



## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

Quando nos questionam se ainda é necessário erguer bandeiras e lutar por direitos, não mais que outros, mas iguais a todos os outros, não nos ficamos por dizer que sim, é necessário. Comprovamos com dados que dia após dia continuam a espelhar essa mesma necessidade, dados como em 2020 terem sido registados em Portugal mais de 200 casos de crimes de ódio em função da orientação sexual, dados como ainda hoje haver uma resistência, agora já assumida, a que se tratem matérias de cidadania e sexualidade junto de crianças e jovens, dados como o não haver dados que quantifiquem nem a comunidade LGBT+ no nosso país, nem as suas problemáticas. Porque a verdade é que de Norte a Sul do país, naquilo que são os Diagnósticos Sociais Locais a comunidade LGBT+ continua a não ser ouvida nem equacionada. O que leva a que não existam respostas para os seus problemas visto os mesmos não estarem identificados.

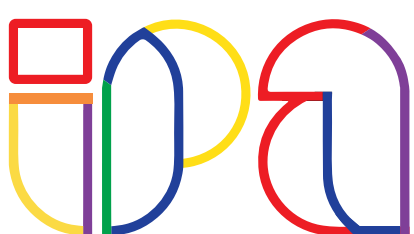




## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

Quando falamos de vítimas LGBTQ+ falamos de nomes, de caras e de pessoas. E em Portugal essas vítimas também existem. Não há, que se conheça, registo da existência de uma vítima, pelo menos fatal, em Torres Vedras. A esperança faz-nos crer que é por não ter mesmo existido, o receio leva-nos a pensar se não será consequência de um sistema de silêncio com o qual temos de lutar.

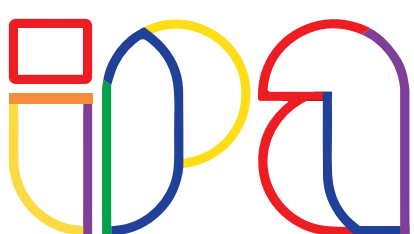
Quando dizemos que Somos Iguais, não queremos com isto instigar que todas e todos tenhamos de pertencer a um mesmo grupo, a única coisa que afirmamos é que, acima das nossas diferenças, existe algo bem maior que nos torna iguais, a humanidade. A importância de dizermos que os Direitos LGBTQ são Direitos Humanos emana dessa certeza, de que, como diz a canção, “muito mais é o que nos une, que aquilo que nos separa”.



## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

Quando falamos de vítimas LGBTQ+ falamos de nomes, de caras e de pessoas. E em Portugal essas vítimas também existem. Não há, que se conheça, registo da existência de uma vítima, pelo menos fatal, em Torres Vedras. A esperança faz-nos crer que é por não ter mesmo existido, o receio leva-nos a pensar se não será consequência de um sistema de silêncio com o qual temos de lutar.

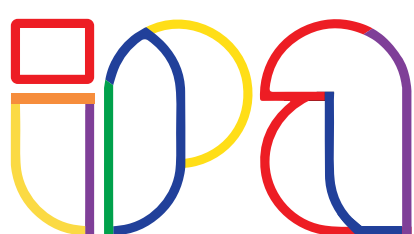
Quando dizemos que Somos Iguais, não queremos com isto instigar que todas e todos tenhamos de pertencer a um mesmo grupo, a única coisa que afirmamos é que, acima das nossas diferenças, existe algo bem maior que nos torna iguais, a humanidade. A importância de dizermos que os Direitos LGBTQ são Direitos Humanos emana dessa certeza, de que, como diz a canção, “muito mais é o que nos une, que aquilo que nos separa”.



## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

A individualidade de cada um deve, sempre, ser salvaguardada e respeitada, mas numa comunidade que se quer justa, livre, igual e plural, importa que, não menos, nem mais, mas Direitos Iguais sejam defendidos.

Dizia Eduardo Lourenço “O que mais me surpreende nos outros: a autenticidade. Cada pessoa é um mundo”. Para que essa mesma autenticidade seja preservada, temos de nos manter fiéis e seguros de nós próprios. Para que essa fidelidade e segurança exista é preciso que nos sintamos confortáveis em assumirmos quem somos e o que somos, sem que isso venha a condenar ou prejudicar qualquer sonho, qualquer perspetiva, qualquer expectativa, qualquer futuro.

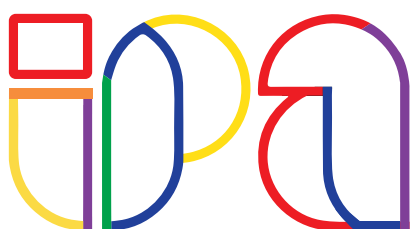


## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

O maior objetivo da IPA é poder capacitar a nossa sociedade, aqui em Torres Vedras, de maior conhecimento, derrubando preconceitos, estereótipos e medos. Sim medos, porque aquilo que desconhecemos, por escolha ou não, provoca-nos sempre um receio subconsciente. E desta forma, com este trabalho, poderemos ter uma cidade e um concelho verdadeiramente com todas e todos e para todas e todos.

Assumimo-nos como uma Associação LGBTQ+, mas não somos, nem seremos, um gueto da comunidade LGBTQ+ em Torres Vedras. O nosso propósito e ação sempre foi e será derrubar muros e construir pontes.

Se queremos uma sociedade justa, livre, igual e plural, começamos dentro na nossa casa a construí-la. E assim fizemos. Sem olhar a orientações, identidades ou expressões sexuais ou de género, na IPA somos, verdadeiramente, todas e todos iguais.

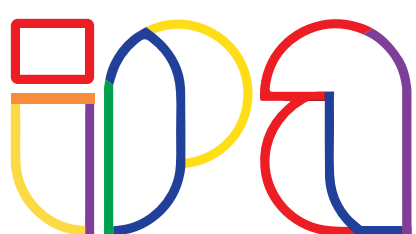




## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

Hoje, cumprimos ainda outros dois objetivos da IPA. O pleno funcionamento do GAPI – Gabinete de Apoio Psicossocial pela Igualdade, projeto financiado pelo Programa Bairros Saudáveis, que vem colmatar a inexistência de uma resposta psicossocial especializada nas problemáticas LGBT+, com uma equipa técnica pronta para dar apoio a quem precisar, seja quem for.

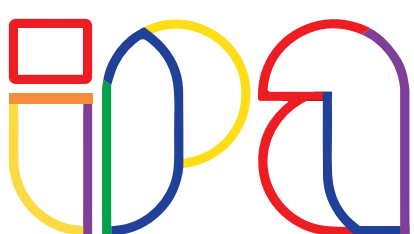
E a Biblioteca Igual, projeto financiado pelo Município de Torres Vedras através do Orçamento Participativo 2021 na tipologia de Freguesia. Sobre a Biblioteca Igual convém deixar mais algumas palavras, será um equipamento aberto ao público e ao serviço da comunidade e vem dar resposta à inexistência de Bibliografia sobre a matéria da Igualdade, dos Direitos Humanos, dos Direitos da Mulher, dos Direitos Étnico-raciais e dos Direitos LGBT+.



## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

Foi difícil, e é difícil, encontrar em Portugal editoras com publicações nestas matérias, é ainda mais difícil encontrar bibliografia em português de Portugal. E por isso a Biblioteca Igual contempla várias obras escritas por autores e investigadores brasileiros e escritas em português do Brasil. País que desenvolve há vários anos estas temáticas e o seu estudo.

Mas também em inglês se lê na nossa Biblioteca, porque existem livros técnicos e estudos imprescindíveis que não se encontram publicados noutra língua. Nesta que é a língua de Camões, na semana que se assinalou o Dia Mundial da Língua Portuguesa não podia deixar de assinalar esta falha das nossas editoras. Da arte ao romance, da poesia ao ensaio, da biografia à banda desenhada, a Biblioteca Igual contempla vários estilos de escrita e fornece obras para todas as faixas etárias, do infantojuvenil a adultos.



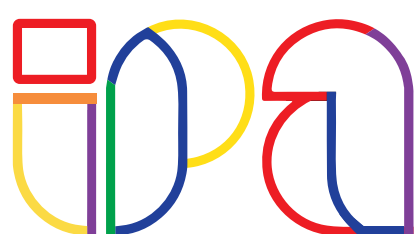
## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

Iremos inaugurá-la hoje embora esteja ainda em construção, mas não podia ser de outra forma. Uma Biblioteca é por excelência um local em constante mutação e um processo permanentemente inacabado. Iremos, certamente, continuar a encher as prateleiras desta Biblioteca que é, a partir de hoje, de todas e todos.

Será também disponibilizado, nos próximos dias, via online, o catálogo da Biblioteca Igual e será possível a requisição de qualquer obra existente na mesma.

Como possível é também a partir de hoje, que utilizem os espaços de leitura para aqui consultarem essas mesmas obras e teremos também uma programação da Biblioteca com atividades para todas e todos.

Como possível é também a partir de hoje, que utilizem os espaços de leitura para aqui consultarem essas mesmas obras e teremos também uma programação da Biblioteca com atividades para todas e todos.

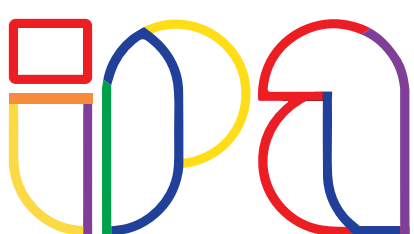


## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

Hoje temos na Biblioteca uma instalação - “Liberdade para ler, Liberdade para ser”. Um apontamento simbólico criado pela equipa da Biblioteca Igual por forma a assinalar a liberdade que devemos comemorar todos os dias. Porque não podemos esquecer que devemos a essa Liberdade firmada há 48 anos o podermos ser hoje mais do que fomos ontem, amanhã sermos mais do que somos hoje, e podermos ser nós próprios.

Importa agradecer àqueles que connosco têm cruzado este caminho e têm apoiado a ação da IPA e principalmente a existência desta sede e a realização deste momento: Aos nossos parceiros contínuos On Fm, T Vedras Web e Do What You Want.

Às Associações que desde a primeira hora receberam a IPA, enaltecer o papel que tiveram na divulgação e crescimento ao longo destes dois anos, agradecer à Cooperativa de Comunicação e Cultura e ao ATV.



## **INTERVENÇÃO** **DISCURSO** **INAUGURAL**

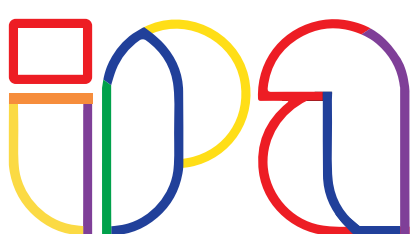
Às empresas que patrocinaram este momento: Chafariz de Fruta, Santos & Santos, Frutas Patrícia Pilar, Adega da Murnalha e Quinta da Almiara.

Aos amigos que fizeram doações: Raquel Sobreiro, José Melícias, Filomena Silva e Catarina Pimentel.

À Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, pelo apoio sempre atento e pela preciosa ajuda na recuperação deste espaço, em especial na pintura integral dos interiores desta sede.

À Câmara Municipal de Torres Vedras, um parceiro com o qual contamos sempre e com o qual trabalhamos e queremos continuar a trabalhar e que é extremamente importante. O nosso obrigado.

As palavras já vão longas e o momento é para que possamos conviver e celebrar este novo espaço.





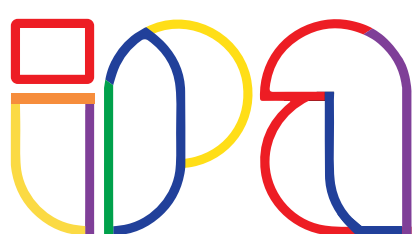
## INTERVENÇÃO DISCURSO INAUGURAL

A IPA cá estará, aqui e não só, agora com esta sede, para todas e todos os que se queiram juntar e defender esta causa, que é acima de tudo, defender Direitos Iguais.

Não quero terminar sem divulgar que teremos no próximo domingo dia 15 de Maio, uma Vigília pelas Vítimas do HIV.

Uma Vigília nacional e na qual Torres Vedras estará representada através da adesão da IPA a este momento.

E não posso deixar de aproveitar a presença da Senhora Presidente para afirmar que é nosso intuito, que tal como o ano passado, no próximo dia 17 de Maio, Dia Internacional pelo Combate à Homofobia, Bifobia e Transfobia, possamos hastear a bandeira arco-íris em Torres Vedras.





**#somosiguais**

[www.somosiguais.pt](http://www.somosiguais.pt)

